



CÂMARA DE TEJUÇUOCA



Ata da décima segunda sessão ordinária da Câmara Municipal de Tejuçuoca, do primeiro período legislativo de 2023.

Aos 05, de maio de 2023, às 9 horas, no plenário José Norberto Rodrigues da Silva, situado na Rua Antônio Bernardo Forte 420, reuniu-se a Câmara Municipal de Tejuçuoca sob a presidência do vereador Fábio Mesquita Gondim, e com o comparecimento dos vereadores, Antônio Valdemir Eufrásio da Silva, Francisco Adriano Bezerra, Francisco Lopes da Silva, Francisco Otacílio Alexandre Lopes, Francisco Robério Rodrigues Forte, Iracema Fonseca Mota, Maria Regina Silva Brito, Roque Matos Braga, Silvia Leticia Forte Camelo. E com a ausência do vereador Francisco José Brasileiro Ladislau. Havendo número legal, o Srº Presidente declara aberta a sessão, a ata da sessão anterior é lida, posta em discussão e em votação é aprovada. O senhor presidente convida a secretária a ler as matérias da ordem do dia – Requerimento da vereadora Iracema Mota nº137/2023. Requerimento da vereadora Iracema Mota nº138/2023, subscrito pelo vereador Fábio Gondim. Requerimento da vereadora Leticia Camelo nº142/2023. Requerimento do vereador Fábio Gondim nº145/2023, subscrito pelos vereadores Iracema Mota e Valdemir Eufrásio. Requerimento do vereador Fábio Gondim nº146/2023. Requerimento do vereador Fábio Gondim nº147/2023. Projeto de resolução nº01/2023 de autoria da vereadora Leticia Camelo “Fica instituído o Prêmio ao Enfermeiro, Técnico de enfermagem e Auxiliares de enfermagem, a ser concedido, aos profissionais de saúde, que atuaram ou atuam no município de Tejuçuoca”. Projeto de lei do legislativo nº15/2023 de autoria da vereadora Leticia Camelo “Institui a ‘Semana da Enfermagem’, que passa a integrar o calendário oficial de eventos do município de Tejuçuoca e dá outras providências”. Projeto de lei do Executivo nº13/2023, de caráter urgente urgentíssimo, “Dispõe sobre a alteração da lei municipal nº20/2023, e dá outras providências”. Projeto de lei do Executivo nº14/2023 de caráter urgente urgentíssimo “Disciplina o sistema municipal de cultura, institui o sistema municipal de informações e indicadores culturais, institui o conselho municipal da cultura, cria o fundo municipal da cultura e dá outras providências”. O presidente encaminha os requerimentos, o projeto de resolução nº01/2023, os projetos lei do executivo nº13 e 14/2023 para a ordem do dia. E encaminha o projeto de lei do legislativo nº15/2023 para as comissões competentes. Na sequência informa que o vereador José Brasileiro não poderá estar presente por motivo de saúde. O vereador Francisco Lopes da Silva pede licença para se afastar da sessão, por um assunto particular que tem para resolver, mas vota de acordo com o que a vereadora Leticia votar. Na sequência o presidente convida o vereador Valdemir Eufrásio para dar início aos oradores do expediente. O vereador saúda a todos, faz requerimento verbal, solicitando que seja feita uma passagem molhada no sangradouro do açude da Laura Muquém. Agradece ao vereador Fábio Gondim, ao prefeito Britinho e a primeira Dama Regina, que de imediato atenderam a todos que moram na região do Caxitoré, que devido aos



CÂMARA DE TEJUÇUOCA



Com o aumento dos volumes de chuva foi necessário solicitar uma retroescavadeira para melhorar algumas passagens, como a do sangradouro do açude do Luisinho Cruz e do açude da Laura Muquém. Prossegue falando sobre a visita institucional do presidente da Cruz Vermelha Brasileira, Júlio Cals, parceiro do município de Tejuçuoca que já vem ajudando e vai ajudar ainda mais o município com ações e doações, como no ano passado que foi feita a doação de biscoitos através da Cruz Vermelha, através da parceria que ele tem para com o município. Fala que hoje acontece a reunião de habitação na localidade de Monte Carmelo, fica muito feliz com a retomada dessa iniciativa do presidente Lula, e tem fé que não só a comunidade de Monte Carmelo, mas todo o país será beneficiado com esse programa do governo federal. E que realmente seja atendido aquelas famílias que vivem em casa de taipas e em áreas de risco, ou que não tenham onde morar. Deseja bom fim de semana a todos e encerra sua fala. O presidente convida a vereadora Leticia Camelo para dar continuidade aos oradores do expediente. A vereadora saúda a todos, fala que foi a Brasília novamente, para a marcha dos vereadores e vereadoras. Essa marcha que acontece anualmente no mês de abril e é promovida pela UVB, união dos vereadores do Brasil. E além de buscar conhecimento, essa marcha proporcionou a troca de experiência e informações entre os vereadores e vereadoras de todas as regiões do país. E essa marcha foi para chamar a atenção de Brasília, do mundo para a importância da democracia representativa através das Câmaras municipais, e sobre tudo na importância dos legislativos municipais na transformação da vida das pessoas. O evento representa a força do legislador na construção de um país mais desenvolvido. E foi isso que foi fazer em Brasília, buscar conhecimento, fortalecer a causa e com muito orgulho representou Tejuçuoca em Brasília. Prossegue dizendo que quando vem a essa tribuna, não vem de forma irresponsável, mas sim para fazer a defesa do povo, e fazer uma solicitação ao poder executivo por meio de sua pasta competente, que é a secretaria de educação, para resolver os problemas, esses que são macros e em várias áreas. Faz requerimento verbal solicitando que haja a substituição de dois transportes escolares, um da rota Larjinha – Pedra Branca e o outro da rota Riacho das Pedras 1, 2 e Água Boa. Diz que tem recebido várias reclamações dessas transportes, inclusive um deles já parou (de transportar os alunos) que foi o transporte da Pedra Branca. Pede ao gestor que resolva esse problema, pois não podem arriscar as vidas desses alunos. Fala que o transporte da Pedra Branca está há mais de três semanas parado e não tem outro substituindo, e tem recebido relatos de motorista sem carteira levando esses alunos, quando levavam porque agora se pais quiserem que levem seus filhos até a escola. E outro transporte, o de Riacho das Pedras, as crianças chegam até passando mal, “embriagadas”, como relatou uma mãe. Fala que desde 2022, que o primeiro ônibus que foi para lá deu problema, e a diretora disse eu ia resolver rápido, imediato, mas até agora não foi resolvido. E o ônibus que está lá, está cheio com o cheiro de combustível, inclusive podendo ocasionar um incêndio, como já aconteceu com outro transporte. Diz que pensou que os 15 dias que as aulas estiveram paradas era para resolver essa problemática, porque são muitos



CÂMARA DE TEJUÇUOCA



problemas acontecendo. Faz outro requerimento verbal solicitando a relação de transporte que estão sendo contratados para fazer as rotas escolares, com a documentação dos transportes e dos condutores. Porque a informação que lhe chega é que alguns condutores que não estão habilitados ou outros que a habilitação não é para a categoria que está dirigindo. Convida os pais para verificar as condições desses transportes, e relata que semana passada encontrou um transporte vindo da localidade de Alegria para a Fernando Mota, esse transporte era particular do motorista, porque os transportes que carregam os alunos para a Fernando Mota estava no prego. Continua dizendo que tem se visto muito nos jornais locais e nas grandes circulações também, as visitas que o TCE fez em diversos município e que Tejuçuoca era um dos municípios que estava nesta visita. E infelizmente a realidade do relatório dele, é a realidade que acontece em muitas escolas, e que já havia cobrado melhorias nesta casa. Então sendo reformadas escolas gastando um valor exorbitante de recurso, e muitas delas falta madeira, precisa ainda trocar telha, parte elétrica, infiltrações e faltou fazer vários serviços que talvez esteja na planilha orçamentaria e não foi executado. E o TCE vai gerar um relatório e com esse relatório poderá ser discutido ações para melhorar todas essas questões. Cita o caso da escola da Pedra Branca, onde foi gasto 180.092,42 (cento e oitenta mil noventa e dois reais e quarenta e dois centavos) para a reforma daquela escola. Foi pago no dia 8 de junho de 2022 e ainda vai fazer um ano, e escola está lá em estado de abandono, cheia de mato, cheia de infiltrações, com telhado velho. Diz que qualquer cidadão pode fiscalizar. E que quer fazer uma fiscalização mais firme, mas infelizmente é impedido, fala que já pediu nesta casa através de requerimento algumas informações e essas informações foram negadas. Inclusive está com um pen-drive, porque disseram que tinha que trazer um pen-drive, e o mesmo está vazio porque não se teve resposta, porque disseram que umas (informações) estão no portal da transparência e outras estão, não sabe por onde, perdidas em algum lugar. E pede ao presidente que peça a suas acessórias que façam as atualizações dos portais, das redes sócias da Câmara. Porque quando se observa o portal da transparência, do Tribunal de Contas, se observa que tem muitos prestadores de serviços, e se paga para assessorias quase que o equivalente aos onze vereadores. Há um custo muito grande para manter essas acessórias, seja ela de comunicação, assessoria contábel, assessoria jurídica, assessoria parlamentar, são assessorias pagas que aparentemente não estão prestando o serviço, porque quando precisa de uma informação nunca tem informação da própria casa. E como é que querem cobrar do executivo se a própria casa não está dando o exemplo? E se ela vereadora, não está tendo acesso a essas informações, imagine uma pessoa comum, um cidadão. E é direito você ter acesso a informação, está faltando transparência. Agradece e encerra sua fala. O presidente se fastia da presidência para fazer uso do expediente. Saúda a todos mais uma vez, agradece ao prefeito por ter mandado a máquina para fazer um serviço paliativo e melhorar o acesso no passagem do sangradouro do açude do Jardim e o sangradouro da Laura Muquém. Acredita que a política tem que ser feita dessa forma, o povo procura, reivindica e vão lá fazem.



CÂMARA DE TEJUÇUOCA



Agradeço ao secretário de educação, juntamente com o prefeito, por mesmo diante de tantas dificuldades estarem nessa luta, para a educação continuar ativa. E mesmo diante de tantos transtornos naturais estão a todo vapor. Fala que acredita que Tejuçuoca está gastando um valor gigantesco em obras, e todos sabem que depois da pandemia os materiais triplicaram, quadriplicaram o valor, e o valor com que é feito uma creche hoje, não o mesmo com que se fazia antigamente. Mas hoje tem um valor no portal da transparência, mas tem a obra executada, triste é como era, que tinha um valor no portal da transparência 100% pago, em creche de certas localidades, e quando iam ver não tinha nada. Prossegue falando sobre os transportes, e quem o segue em suas redes sociais pode ir no seu instagran e verão como foi recebida a frota de transportes escolares do município. Tinha ônibus escolares com as portas quebradas, com bancos defasados, não tinha um ônibus com estepe e macaco. O vereador Adriano Bezerra pede um aparte na fala do vereador e diz que muitas vezes as pessoas esquecem de uma gestão anterior de muitas faltas e não tinha tantas cobranças dessa forma, alias a oposição cobrava. Mas com obras inacabadas, obras não concluídas e o dinheiro todo depositado. E essa questão do transporte escolar, quando o prefeito assumiu teve que reformar toda uma frota porque foi saqueado os ônibus, tirado pneus, trocado pneus, e outras coisas que quem sabe é quem estava tomando conta da garagem dos ônibus. E muita gente não falou disso. Então teve que ser reformada toda a frota e chegaram ônibus novos para atender. Entende que tem suas falhas, que toda maquina quebra e não tem como ter perfeição 100%, mas pior era e hoje as coisas estão melhorando no município. A vereadora Regina Brito pede um aparte e lembra que em relação ao transporte escolar do Riacho das Pedras, foi comprado um ônibus novo com recurso próprio. Diz que o Riacho mudou de gestão, pois não tinha nada, não tinha transporte escolar non, não tinha creche nova, e graças a essa gestão hoje tem uma creche nova, bem equipada e moderna. Então tem parabenizar também as coisas boas que acontecem nessa gestão. O vereador Fábio Gondim prossegue e diz quando se busca transparência, tem que buscar transparência de todas as épocas, o dinheiro do povo está lá no passado também. O dinheiro sempre veio, porque que não foi executado? Por que os ônibus não eram de acordo com o que era para ser? Deseja bom fim de semana a todos e encerra sua fala. O vereador Robério Forte fazendo uso do tempo de liderança, saúda a todos, diz que nada que vereador de situação diz fere este vereador, porque todos os projetos que vieram para esta casa independente de lado A ou B, sempre foi a favor do povo de Tejuçuoca. E lhe chama a atenção, se fala em tantas obras, e já tem TCE fazendo uma fiscalização agravante, na Pedra Branca, de uma escola que já foi reformada nessa comunidade e está lá caindo. E além disso funciona de forma irregular, pois funciona também em atendimento na saúde. Fala que o centro interescolar, segundo informações de pessoas tem uma sala fechada pois tem uma sala empossando água. Sobre merenda escolar diz que viu em frente a secretaria de educação sendo retirado comida, carnes de um furgão, sem temperatura e isto não está certo. ORDEM DO DIA – são lidos, discutidos e aprovados os requerimentos nº137, 138, 142, 145, 146, 147/2022.



CÂMARA DE TEJUÇUOCA



Projeto de resolução nº01/2023 aprovado por unanimidade de votos. Projeto de lei do executivo nº13/2023, em discussão, a vereadora Leticia Camelo diz que tem visto muito nesta casa chegar projetos urgente urgentíssimo. E que nesta casa tem um regimento interno, que por sinal foi renovado e muito mal feito porque infelizmente, lendo o regimento constata-se que não está como foi discutido nas reuniões. E no artigo segundo, que rege as matérias que chegam nesta casa, diz que “caso o prefeito julgue urgente as matérias poderá pedir que a mesma seja apreciada em 15 dias, esgotando o prazo se a Câmara não tiver apreciado no período legal a proposição será incluída automaticamente na ordem do dia da próxima sessão para deliberação”. E esses projetos de urgente urgentíssimo chega às escuras, não chega de forma clara, chega para votarem de imediato. E gostaria de pedir visto neste projeto, pois não dá para votar em um projeto que não teve tempo para apreciar. Fala que tem aqui um tablete que tem todas as informações nele, mas não podem levar para casa, as matérias são colocadas nos tablets e só têm acesso aqui, pois não têm nenhum aplicativo no celular para poder acompanhar o que está sendo visto. E que está ficando insuportável chegar nesta casa com esses projetos encaminhado de goela a baixo e a população não sabe nem o que vai impactar na vida das pessoas, porque os projetos não vem pessoal para gestor ou para o vereador, vem para a população e tem que ser analisado e ver o que vai realmente impactar na vida do cidadão. Diz que nunca se omitiu em votar em qualquer projeto que o executivo manou para esta casa desde que haja esclarecimento e saiba o que está trazendo de coisas boas para o município. Fala que a todo momento estão rasgando o regimento interno desta casa, pois faz-se vista grossa para o que está posto no regimento. Projeto de lei do executivo nº13/2023 aprovado em primeira votação por 6 votos a favor e duas abstenções dos vereadores Francisco Lopes da Silva e Silvia Leticia Forte Camelo. Projeto de lei do executivo nº14/2023, em discussão a vereadora Leticia Camelo diz que o que se vê nesta casa é que existe o poder legislativo e o executivo, dois poderes distintos. O legislativo é para se ter ordem na casa, assim como o executivo, mas o que acontece, o que se vê é uma casa legislativa acuada, os vereadores que deveriam ter uma posição esperam sempre que o executivo demande o que eles têm que falar e votar. E isso lhe entristece, pois a casa deveria ter o mínimo de poder para deliberar suas demandas e que se vê é que não tem. Esses projetos que chegam de urgente urgentíssimo eles não têm tempo para ler, o tablet fica nesta casa, não possuem no celular nenhum link de acesso para acompanhar as matérias, as matérias são postas de manhã já não hora de vir para cá, o quê não é culpa dos funcionários, veem os projetos chegando enquanto os vereadores já estão sentados para a sessão e isso tem lhe incomodado. Hoje estão votando aqui uma coisa importantíssima que é sistema municipal da cultura, institui o sistema de informações e indicadores culturais, institui o conselho da cultura, cria o fundo municipal. Diz que infelizmente a cultura no município está morta, tem vários artistas de renome, que já percorreu o Ceará, que ganhou vários prêmios, como o teatro Berro, dentre outros artistas. Mas infelizmente mandam um projeto e não dão o tempo para que possa discutir com esses artistas, e ouvir se é realmente



CÂMARA DE TEJUÇUOCA



Isso que eles querem. Fala de sua revolta e de sua indignação de uma casa legislativa que era para ter poder, mas infelizmente não tem. Isso lhe entristece pois Tejuçuoca não tem mais a dinâmica de ouvir quem realmente vai ser contemplados nos projetos. E não pode mais admitir que se rasgue o regimento interno desta casa. O vereador Fábio Gondim diz que esse projeto lhe deixa muito feliz, lei Paulo Gustavo que já vem sendo implantada em muitos municípios e beneficiando cada vez mais todos os artistas dos municípios. Parabeniza o secretário Robson juntamente com o poder executivo. Esse projeto vem para receber o recurso para ser destinado a esses artistas de Tejuçuoca que estão sendo valorizados. A vereadora Leticia em segunda discussão diz que não estão votando a lei Paulo Gustavo, estão recebendo um projeto para criar informação de indicadores culturais e instituir o conselho municipal da cultura e criar o fundo da cultura e dá outras providências. Não é a lei Paulo Gustavo, essa que já existe a nível federal e está vindo recurso aos municípios. Diz que não está triste porque chegou o projeto, pois esse projeto é muito louvável, mas está triste da forma como ele chegou. Fala que faltou planejamento para ele viesse no tempo certo, para que se coloque em tempo hábil os projetos para serem votados nesta casa. Falta planejamento lá, empurram para cá em forma de urgente urgentíssimo, e não têm tempo nem para sentar com o pessoal da cultura do município para que eles tomem consciência do que está acontecendo, para que eles possam também ver quais são as demandas que poderiam incluir nesta lei para que ficasse permanente. Então é precisa que haja discussão desses projetos para que possam votar coisas mais palpáveis e que vem com mais encontro de interesse com o povo. Fala que não está desfazendo desse projeto, pelo contrário, acha esse projeto muito louvável, mas não acha louvável a forma como ele está chegando nesta casa. Mas não é contra o projeto. Projeto de lei do executivo nº14/2023 aprovado em primeira votação por unanimidade de votos. O presidente convoca sessão extraordinária para as 12 horas e 40 minutos. Não havendo nada mais a tratar o presidente declara encerrada a sessão.

Plenário José Norberto Rodrigues da Silva
Tejuçuoca, 05 de maio de 2023

ANTÔNIO VALDEMIR EUFRÁSIO DA SILVA – PT	
FÁBIO MESQUITA GONDIM – PSD	
FRANCISCO ADRIANO BEZERRA – PSD	
FRANCISCO LOPES DA SILVA – PSDB	
FRANCISCO OTACÍLIO ALEXANDRE LOPES – PDT	



CÂMARA DE TEJUÇUOCA



FRANCISCO ROBERIO RODRIGUES FORTE – MDB

3
FR

IRACEMA FONSECA MOTA – MDB

Iracema Fonseca Mota.

MARIA REGINA SILVA BRITO – PSD

Maria Regina Silva Brito

ROQUE MATOS BRAGA – MDB

Roque Matos Braga.

SILVIA LETICIA FORTE CAMELO – PT

Stavelo.

PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL

1988